

RELATÓRIO DE COLETA DE DADOS TIC KIDS ONLINE BRASIL 2019

INTRODUÇÃO

O Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), por meio do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), apresenta o “Relatório de Coleta de Dados” da pesquisa TIC Kids Online Brasil 2019. O objetivo do relatório é informar características específicas da edição de 2019 do estudo, contemplando eventuais alterações realizadas nos instrumentos de coleta, a alocação da amostra implementada no ano e as taxas de resposta verificadas.

A apresentação da metodologia completa da pesquisa, incluindo os objetivos, os principais conceitos e definições e as características do plano amostral empregado, está descrita no “Relatório Metodológico”, que também está incluído na presente edição.

ALOCAÇÃO DA AMOSTRA

A alocação da amostra é apresentada na Tabela 1. Foram considerados 36 estratos TIC, que contemplam uma estratificação mais agregada do que a da seleção da amostra e são utilizados para acompanhamento da coleta de dados.

TABELA 1
ALOCAÇÃO DA AMOSTRA, SEGUNDO ESTRATO TIC

Estrato TIC		Amostra		
		Municípios	Setores	Entrevistas planejadas
NORTE	Rondônia	4	18	270
	Roraima	4	16	240
	Acre	4	15	225
	Amapá	6	16	240
	Tocantins	4	12	180
	Amazonas	8	40	600
	Pará – RM Belém	4	28	420
	Pará – Interior	9	56	840

CONTINUA ►

▶ CONCLUSÃO

Estrato TIC		Amostra		
		Municípios	Setores	Entrevistas planejadas
NORDESTE	Maranhão	12	74	1 110
	Piauí	7	39	585
	Ceará – RM Fortaleza	6	41	615
	Ceará – Interior	8	53	795
	Pernambuco – RM Recife	6	40	600
	Pernambuco – Interior	10	56	840
	Rio Grande do Norte	7	40	600
	Paraíba	11	45	675
	Alagoas	7	36	540
	Sergipe	6	30	450
	Bahia – RM Salvador	6	45	675
	Bahia – Interior	19	118	1 770
SUDESTE	Minas Gerais – RM Belo Horizonte	8	66	990
	Minas Gerais – Interior	27	144	2160
	Espírito Santo	8	46	690
	Rio de Janeiro – RM Rio de Janeiro	13	134	2 010
	Rio de Janeiro – Interior	7	50	750
	São Paulo – RM São Paulo	18	205	3 075
	São Paulo – Interior	42	218	3 270
SUL	Paraná – RM Curitiba	6	45	675
	Paraná – Interior	15	85	1 275
	Santa Catarina	13	72	1 080
	Rio Grande do Sul – RM Porto Alegre	7	51	765
	Rio Grande do Sul – Interior	14	84	1 260
CENTRO-OESTE	Mato Grosso do Sul	5	33	495
	Mato Grosso	7	48	720
	Goiás	11	82	1 230
	Distrito Federal	1	33	495

INSTRUMENTOS DE COLETA

TEMÁTICAS ABORDADAS

Nesta edição, a pesquisa TIC Kids Online Brasil manteve o sistema de rodízio de módulos temáticos em seus instrumentos de coleta adotado a partir de 2017.

No questionário aplicado a crianças e adolescentes, além de variáveis contextuais e sociodemográficas, foram coletados indicadores por meio dos seguintes módulos temáticos:

- **Módulo A:** Perfil de uso da Internet;
- **Módulo B:** Atividades na Internet;
- **Módulo D:** Habilidades para o uso da Internet;
- **Módulo E:** Mediação para o uso da Internet;
- **Módulo G:** Riscos e danos.

No questionário de pais e responsáveis, foram coletados indicadores por meio dos seguintes módulos temáticos:

- **Módulo A:** Perfil de uso da Internet;
- **Módulo C:** Mediação do uso da Internet;
- **Módulo D:** Uso seguro da Internet.

PRÉ-TESTES

Foram realizadas entrevistas de pré-teste com o objetivo de identificar, na prática do trabalho de campo, possíveis problemas na aplicação do questionário e na abordagem aos domicílios. Além disso, foi avaliada a fluidez das perguntas e o tempo necessário para a sua aplicação.

No total, foram realizadas dez entrevistas em domicílios localizados na cidade de São Paulo (SP).

Na edição de 2019, a abordagem dos domicílios durante os pré-testes foi realizada de forma intencional, sem o arrolamento ou seleção aleatória de domicílios. Sendo assim, buscou-se, inicialmente, saber se, no momento da abordagem, havia nos domicílios moradores com 9 a 17 anos, bem como seus respectivos pais ou responsáveis, nos diferentes perfis procurados durante o pré-teste.

Além disso, não foram realizadas todas as visitas previstas no procedimento de abordagem de domicílios – em dias e horários diferentes –, registrando-se na listagem de moradores apenas aqueles presentes no momento da abordagem.

Durante a realização dos pré-testes, as entrevistas completas, realizadas com crianças ou adolescentes e seus pais ou responsáveis, tiveram, em média, duração de 38 minutos.

ALTERAÇÕES NOS INSTRUMENTOS DE COLETA

O instrumento de coleta da TIC Kids Online Brasil passou por algumas revisões na edição de 2019, principalmente em função da implementação do rodízio de módulos.

No questionário com crianças e adolescentes, foram retirados os módulos C (Redes sociais) e F (Consumo). As principais alterações foram realizadas no bloco de autopreenchimento. Foram incluídas questões referentes a formas ofensivas de tratamento ocorridas na Internet, se a criança ou adolescente viu alguém sendo tratado de forma ofensiva ou se já foi tratado de forma ofensiva. No módulo de E (Mediação para o Uso da Internet) foi adicionada questão sobre auxílio das crianças ou adolescentes para ajudar seus pais ou responsáveis a fazerem algo na Internet que eles achassem difícil. Também foram alterados enunciados das questões de dentro do questionário para maior fluidez.

No questionário de pais e responsáveis, conforme o rodízio de módulos que acontece desde a edição de 2017, foram reinseridas questões do módulo E (Mediação) e retiradas perguntas dos módulos B (consumo) e D (uso seguro da Internet).

TREINAMENTO DE CAMPO

As entrevistas foram realizadas por uma equipe de profissionais treinados e supervisionados. Esses entrevistadores passaram por treinamento básico de pesquisa, treinamento organizacional, treinamento contínuo de aprimoramento e treinamento de reciclagem. Além disso, houve um treinamento específico para a pesquisa TIC Kids Online Brasil 2019, que abarcou o processo de arrolamento dos setores, a seleção dos domicílios, a seleção da pesquisa a ser realizada, a abordagem aos domicílios selecionados e o preenchimento adequado ao instrumento de coleta. Nesse treinamento também foram esclarecidos todos os procedimentos e ocorrências de campo, assim como as regras de retornos aos domicílios.

Os entrevistadores receberam dois manuais de campo, que poderiam ser consultados durante a coleta de dados para garantir a padronização e a qualidade do trabalho. O primeiro deles tinha por objetivo disponibilizar todas as informações necessárias para a realização do arrolamento e seleção de domicílios. O segundo apresentava as informações necessárias para a realização das abordagens dos domicílios selecionados e a aplicação dos questionários.

Ao todo, trabalharam na coleta de dados 338 entrevistadores e 26 supervisores de campo.

COLETA DE DADOS EM CAMPO

MÉTODO DE COLETA

A coleta dos dados foi realizada com o método CAPI (do inglês *Computer-Assisted Personal Interviewing*), que consiste em ter o questionário programado em um *software* para *tablet* e aplicado por entrevistadores em interação face a face. Para as seções de autopreenchimento foi utilizado o modo de coleta CASI (do inglês *Computer-Assisted Self-Interviewing*), em que o próprio respondente utiliza o *tablet* para responder às perguntas, sem interação com o entrevistador.

DATA DE COLETA

A coleta de dados da pesquisa TIC Kids Online Brasil 2019 ocorreu entre outubro de 2019 e março de 2020, em todo o território nacional.

PROCEDIMENTOS E CONTROLE DE CAMPO

Diversas ações foram realizadas a fim de garantir a maior padronização possível na forma de coleta de dados.

A seleção dos domicílios a serem abordados para realização de entrevistas foi feita a partir da quantidade de domicílios particulares permanentes encontrados pela contagem realizada no momento do arrolamento. Considerando as abordagens nos domicílios, no caso das seguintes ocorrências, foram feitas até quatro visitas em dias e horários diferentes na tentativa de realização da entrevista:

- Ausência de morador no domicílio;
- Impossibilidade de algum morador atender o entrevistador;
- Impossibilidade de o morador selecionado ou responsável pelo selecionado atender o entrevistador;
- Ausência do morador selecionado ou do responsável pelo selecionado;
- Recusa do porteiro ou síndico (em condomínio ou prédio);
- Recusa de acesso ao domicílio.

Mesmo após a realização das quatro visitas previstas, foi impossível completar as entrevistas em alguns domicílios, conforme as ocorrências descritas na Tabela 2. Em certos casos, houve impossibilidade de realizar entrevistas no setor como um todo, tendo em vista ocorrências relacionadas à violência, bloqueios físicos, condições climáticas, ausência de domicílios no setor, entre outros motivos.

Ocorrências	Número de casos	Taxa
Entrevista realizada	23 490	70,7%
Nenhum morador em casa ou disponível para atender no momento	3299	9,9%
Respondente selecionado ou responsável pelo selecionado não está em casa ou não está disponível no momento	348	1,0%
Respondente selecionado está viajando e não retorna antes do final do campo (ausência prolongada)	227	0,7%
Domicílio está para alugar, vender ou abandonado	836	2,5%
Local sem função de moradia ou não é um domicílio permanente, como comércio, escola, residência de veraneio, etc.	278	0,8%
Recusa	2 720	8,2%
Domicílio não abordado por recusa de acesso do porteiro ou outra pessoa	616	1,9%
Domicílio não abordado por motivo de violência	509	1,5%
Domicílio não abordado por dificuldade de acesso, como obstáculos físicos, intempéries da natureza, etc.	45	0,1%
Domicílio só tem pessoas inegíveis (surdas, mudas, com deficiência ou estrangeiras, incapazes de responder à pesquisa, ou menores de 16 anos)	8	0,0%
Outras ocorrências	834	2,5%

Ao longo do período de coleta de dados, foram realizados controles semanais e quinzenais. Semanalmente, foram controlados o número de municípios visitados, setores arrolados e o número de entrevistas realizadas, por tipo de pesquisa em cada estrato TIC e setor censitário. Quinzenalmente, foram verificadas informações acerca do perfil dos domicílios entrevistados, como renda e classe social, informações relativas aos moradores, como sexo e idade, o uso de tecnologias de informação e comunicação pelos respondentes selecionados, bem como o registro das ocorrências dos domicílios em que não haviam sido realizadas entrevistas, além da quantidade de módulos respondidos em cada entrevista realizada.

De modo geral, foram encontradas dificuldades em atingir a taxa de resposta esperada em setores com algumas características específicas, como naqueles com alta incidência de violência e naqueles com um grande número de prédios ou condomínios, em que há maior dificuldade de acesso aos domicílios. Nestes últimos casos, com o objetivo de sensibilizar os respectivos moradores a participarem da pesquisa, foram enviadas cartas, via Correios, a 738 domicílios selecionados.

VERIFICAÇÃO DAS ENTREVISTAS

De modo a garantir a qualidade dos dados coletados, foram verificadas 11.629 entrevistas, o que corresponde a 35% do total da amostra planejada e resultou em 50% de entrevistas verificadas do total da amostra realizada. Os procedimentos de verificação foram realizados por meio da escuta de áudios e, em alguns casos, de ligações telefônicas.

Nos casos em que foram necessárias correções de partes ou da totalidade das entrevistas, foram realizadas voltas telefônicas ou presenciais, a depender do resultado da verificação.

RESULTADO DA COLETA

Foram abordados 23.490 domicílios, em 350 municípios, alcançando 71% da amostra planejada de 33.210 domicílios (Tabela 3). Em 20.536 deles, foram realizadas entrevistas com indivíduos que são população de referência da pesquisa TIC Domicílios (pessoas com 10 anos ou mais). Nos 2.954 domicílios restantes, foram realizadas entrevistas relativas à pesquisa TIC Kids Online Brasil, que, desde 2015, acontece na mesma operação de campo.

TABELA 3
TAXA DE RESPOSTA, SEGUNDO UNIDADE FEDERATIVA (UF) E
SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO (%)

	Taxa de resposta
TOTAL BRASIL	71%
UNIDADE FEDERATIVA	
Rondônia	89%
Acre	89%
Amazonas	85%
Roraima	93%
Pará	67%
Amapá	94%
Tocantins	68%
Maranhão	70%
Piauí	66%
Ceará	69%
Rio Grande do Norte	74%
Paraíba	76%
Pernambuco	72%

CONTINUA ►

► CONCLUSÃO

	Taxa de resposta
Alagoas	77%
Sergipe	82%
Bahia	85%
Minas Gerais	83%
Espírito Santo	63%
Rio de Janeiro	51%
São Paulo	64%
Paraná	71%
Santa Catarina	74%
Rio Grande do Sul	72%
Mato Grosso do Sul	76%
Mato Grosso	76%
Goiás	59%
Distrito Federal	62%
SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	
Urbana	69%
Rural	86%